

ID: 689

Distribuição de centros de transplante de órgãos no Brasil: desigualdade regional e impacto na fila de espera (2023)

Luane de Souza Alves¹, Ana Paula Andrade Resende de Almeida¹, Brenda Arnund Lopes¹, Camila de Araújo Simões dos Santos¹, Isabela de Luna Gonçalves Castañeda¹, Laíse Castro Weis¹, Nathalya Beatriz Macedo Simões¹, Sabrina Larissa Ribeiro Silva¹.

¹Centro Universitário do Estado do Pará.

Introdução: O Brasil é o país que possui o maior programa público de transplante de órgãos, tecidos e células do mundo, sendo garantido por toda a população de forma gratuita através do SUS. No entanto, devido à grande demanda e a má distribuição dos centros hospitalares de transplante no país, a lista de espera é grande. **Objetivo:** Evidenciar a desigualdade regional na distribuição dos centros de transplante no Brasil e trazer reflexões sobre o impacto na fila de espera por um órgão. **Material e Métodos:** Estudo analítico, observacional, e transversal, construído por meio da análise de dados secundários disponíveis em relatórios regionais de 2023, quanto ao número de transplantes realizados e fila de espera, da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes, pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** No ano de 2023, havia 1.198 centros de transplante e 9.255 procedimentos, a nível nacional. O Sudeste e o Sul foram responsáveis por 54,7 e 21,5%, respectivamente, do total, possuindo 798 destes centros. No entanto, as regiões Nordeste, Centro Oeste e Norte, realizaram 16,9, 5,4 e 1,5% dos transplantes, contando com 400 centros. Quanto ao tempo de espera, depende do órgão a ser transplantado, variando de 1 ano (fígado) até 3 anos (rim). Quanto a fila de espera, no referido ano, havia cerca de 68.415 pacientes aguardando por um transplante de órgão no País, e aproximadamente 50 mil desses pacientes estavam alocados nas regiões Sul e Sudeste, por terem sido referenciados pelo SUS. **Conclusões:** As regiões Nordeste, Centro Oeste e Norte, constituíram 23% do total de centros de transplantes do Brasil. As regiões Sul e Sudeste representaram mais de 75% do total de centros do Brasil, com sobrecarga da lista de espera para os grandes centros deste eixo, levando maior tempo de espera, sem reduzir efetivamente a lista das demais regiões.

Descritores: centros de transplantes; transplante de órgãos; fila de espera.



Copyright Alves et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.